# Explicando o que caralhos é isso que nem eu mesmo entendo parte 1:

### pq eu to fazendo isso?

R1: Os arquivo tao mt confuso e ngm vai entender essa joça (ta mt bagunçado)

R2: Eu vivo me perdendo no Header.cpp, entao isso vai me dar uma noção de como o arquivo ta organizado, e provavelmente vai me dar ideias de como melhora-lo

### Sumario: (dividido em arquivos)

- 1.0 main.cpp
  - Sobre: nada de util, em geral, lê um arquivo e passa ele pro Header.cpp
- 2.0 Header.h e Header.cpp
  - o ok, resumindo, seria o arquivo que tem toda a logica por traz do Ednaldo++
  - Resumindo 2: um arquivo mal escrito pra caralho que vez ou outra vai apresentar problemas e voce provavelmente nao vai saber que problema foi pq eu n coloquei mensagem de erro nessa bosta
- 3.0 Shell.cpp (?)
  - Ainda é uma ideia que eu n trabalhei muito e ta bem abandonada kk, mas vou dar uma ideia do que o shell é agora e do que ele talvez seja no futuro

# 1.0 - Main.cpp

### 1.1 O inicio do arquivo

Ok, no inicio da pra ver um monte de include, eu vou falar o que cada um deles faz ao decorrer do arquivo, mas ja da pra perceber um bem importante nesse inicio.

#### 1. vector

- Com vector basicamente da pra criar vetores de qualquer tipo, que é o que eu uso pra armazenar todas as palavras de um arquivo.
- Não uso uma lista de string pq o vector traz umas coisas interessantes que facilitam na hora de tirar um elemento dele.
- 2. A lista "ops"
  - é inutil, tenho que apagar
- 3. A lista "EdWords"
  - São palavras que são aceitas pela linguagem, se for identificado alguma delas, o programa vai chamar a função dentro de Header.cpp

### 1.2 O inicio do main()

```
int main(){
    std::string arqName;
    std::cout<<"Nome do arquivo: ";
    std::cin>> arqName;
    std::ifstream arq(arqName);

    std::vector<std::string> pals;

    if(arq){
        std::string txt;
        while(arq >> txt){
            txt.erase(remove(txt.begin(), txt.end(), ' '),txt.end());
        pals.push_back(txt);
    }
}
```

ok, não tem muito o que explicar aqui, eu basicamente uso o fstream pra abrir um arquivo que tem um nome fornecido pelo usuario, depois com o if eu tiro todos os espaços que tem e salvo palavra por palavra (nao linha por linha, ou qualquer coisa do tipo), justamente por isso o modo como voce escreve o codigo nao importa, desde que tenha espaço separando as palavras, pois as palavras vao ser salvas individualmente, levando em consideração apenas a ordem com que foram escritas

# 1.3 - Fim do main e abertura das portas do inferno

```
for(int i = 0; i<pals.size(); i++){
    for(int j = 0; j<edWords.size(); j++){
        if(pals[i] == edWords[j]){
            i+=IdFunc(pals,i);
        }
}

return 0;
}</pre>
```

nessa parte, podemos ver 2 for loops, um que tem como referencia as palavras do arquivo e outras que usam as edWords como referencia

entao, se o programa ve que uma das palavras escritas é uma EdWord, ele chama a função que está no Header.cpp, passando dois argumentos

- a lista de palavras do arquivo (pals)
- 2. a posição da palavra que é uma palavra chave (i)

(desse modo, teoricamente toda coisa escrita que não contesse nenhuma palavra especial seria um comentario, ja que o programa iria simplesmente ignorar)

OBS: é justamente nesse caso (ler parenteses acima) que eu deveria implementar uma mensagem de erro caso uma mensagem nao fosse valida

## 2.0 Header.cpp

ok, acabamos de entrar num lindo paraiso de desorganização do cacete

ok, isso necessita de um sumario:

### Sumario (yey):

- 2.1  $\rightarrow$  Uma bela olhada num belo arquivo "Header.h"
- 2.2 → inicio do Header.cpp.

# 2.1 Uma bela olhada num belo arquivo "Header.h"

ok, esse arquivo nem é tao desorganizado, então la vamos nos

```
#pragma once
#include <vector>
#include <iostream>
int IdFunc(std::vector<std::string> pals, int pal);
class Funcs{
  public:
    //void if_();
    void print(std::string inp);
    void print(int inp);
    void print(float inp);
    //gets
    std::vector<float> intV_get();
    std::vector<std::string> intN_get();
    std::vector<std::string> strV_get();
    std::vector<std::string> strN_get();
    int intS_get();
    //sets
    void intV_set(float inp);
    void intV_change(float inp, int pos);
    void intN_set(std::string inp);
    void intS_set(float inp);
    void strN_set(std::string inp);
    void strV_set(std::string inp);
    void strV_change(std::string inp, int pos);
  private:
    std::vector<float> intVars;
    std::vector<std::string> intNames;
    std::vector<std::string> strNames;
    std::vector<std::string> strVars;
    int intSize;
};
```

ok, eu n acho que eu precise explicar muita coisa, é o basico de classe em c++ de um jeito bem nhe

mas ok

- 1. Como valores e nomes sao armazenados
  - sim, eu criei um vetor com os nomes de todas as variaves (floats e strings)
  - sim, eu criei um vetor pra armazenar os valores de todas as variaveis de um jeito que corresponda a seu nome

o sim, eu sei que isso nao é pratico

FAQ (frenquentamente Asked questões que eu faço a mim mesmo): o que caralhos é esse int intSize;?

R: eu nao faço a minima ideia, os egipcios são alienigenas, eles que colocaram isso ai

## 2.2 inicio do header.cpp.

```
#include <iostream>
#include <cctype> //isdigit
#include <vector>
#include <string>
#include "Header.h"

Funcs fun;
int IdFunc(std::vector<std::string> pals, int pal);
```

ok, nao parece tao ruim assim

como de costume, temos nossos includes e chamamos nossa função do outro arquivo com o nome "fun" (abreviação da abreviação de funções)

mas certo, tambem temos essa função "IdFunc", que nao tem nada, por enquanto.

- 1. ela necessita de 2 argumentos
  - 1. um vetor do tipo string
  - uma int chamada pal (sim, mas nao seja uma criança de 2 anos e 23 semanas)
- 2. essa função foi utilizada no main.cpp :o :O :o
  - exatamente, é essa a função que utilizamos no main.cpp quando percebemos que uma palavra faz parte das "EdWords"

- 2. ai a gente passava 2 argumentos pra ela, a lista de palavra e a posição da palavra que tinha nas EdWords.
- 3. Essa função é uma int, se a gente ver no main.cpp, a gente tem a seguinte linha:

```
i+=IdFunc(pals,pal);
```

isso significa que caso uma palavra seja detectada, a gente avança pra proxima, porem, o que define qual será a proxima palavra é essa função (IdFunc)

exemplo: se eu tiver o seguinte codigo:

```
Melancia Dois 2
Ed: Dois
```

O programa vai ter identificado a palavra melancia e vai ter chamado a função, mas depois q a função for executada, eu n quero que ele passe pela palavra "Dois" e depois "2", eu quero que ele pule diretamente para a proxima palavra chave, que seria o Ed:

isso é simples de se fazer:

### • Como o return funciona:

o return retorna quantas palavras o programa vai ter que ignorar, por exemplo, no exemplo

```
Melancia Dois 2
Ed: Dois
```

ao ver a palavra Melancia, o programa chama a função melancia que vai necessitar da palavra dois e do numero 2, assim, o programa nao precisa passar denovo por essas palavras, entao melancia retorna o valor 2, correspondente ao

numero de argumentos que ela necessita. Isso varia com outras funções da lingua.

### • 2.3 Melancia

isso será uma analise do que acontece quando o programa identifica a palavra melancia no programa.

lembrando que melancia requer dois argumentos:

Melancia melancia

```
33 int IdFunc(std::vector<std::string> pals, int pal){
    bool intJaExiste = false;
31
30
    int posInt;
29
    if(pals[pal] == "Melancia"){
28
27
      //verifica se todos caracteres sao inteiros
26
      int d = 0;
25
       for(int i =0; i<pals[pal+2].size();i++){</pre>
24
         if(isdigit(pals[pal+2][i]))
23
22
         else if(pals[pal+2][i] == '.')
21
20
           d++;
       }
19
18
       for(int i = 0; i<fun.intN_get().size(); i ++){</pre>
17
16
         if (pals[pal+1] == fun.intN_get()[i]){
15
           posInt = i;
14
           intJaExiste = true;
13
         }
       }
12
11
10
       if (intJaExiste){
         fun.intN_set(pals[pal+1]);
 8
 7
         fun.intV_change(stof(pals[pal+2]),posInt);
 6
         return 2;
 5
      }
       else{
 4
        if(d == pals[pal+2].size()){
 3
           fun.intV_set(stof(pals[pal+2]));
           fun.intN_set(pals[pal+1]);
 1
43
        }
 1
         else
           std::cout<<"Valor da string nao é numerico\nPalavra: "<<pals[pal+2]<<"\n";
 3
        return 2;
       }
 5
```

- ok, primeiramente ele checa se a palavra que o main identificou é melancia (por isso precisamos da lista e da posição do elemento nela).
- 2. depois ele procura saber se todos os caracteres que vem depois do nome sao numero. Pra fazer isso, ele passa por todos os caracteres da terceira palavra e verifica se eles sao numeros, se forem, tudo da certo e a gente pode proseeguir (isso ocorre no primeiro for)
- 3. depois, o programa precisa saber se esse float ja existe ou nao, caso exista, a unica coisa que ele fará é mudar o valor do float ja existente.
  - caso ja exista (primeiro if): ele procura a posição do float que ja existe (a posição na lista dos nomes sempre será a mesma na lista dos valores) e passa para a função change(), que será vista mais a frente
    - 1. SIM EU PRECISO TIRAR URGENTEMENTE ESSA LINHA, ELA BASICAMENTE CONTINUA CRIANDO UM FLOAT NOS NOMES E ISSO VAI, DEFINITIVAMENTE, BUGAR QUANDO FORMOS BUSCAR O VALOR DO FLOAT, JA QUE ELE JA ESTA CRIADO E NAO PRECISA SER CRIADO DE NOVO.
    - fun.intN\_set(pals[pal+1]);
  - caso nao exista, ele cria um float e coloca seu respectivo valor
  - 3. caso nao seja nenhuma dessas coisas, ele retorna uma mensagem de erro.